

## A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO TERRITÓRIO DO SISAL

Autores(as): SILVA, V. S. A.<sup>1</sup>; JESUS, F. K. C.<sup>1</sup>; MIRANDA, D. P.<sup>1</sup>; FONSECA, D. M.<sup>1</sup>; PAIXÃO, D. S.<sup>1</sup>;  
EVANGELISTA, G. S.<sup>1</sup>; BRITO, H. S.<sup>1</sup>; SOUZA, I. D.<sup>1</sup>; SILVA, I. F.<sup>1</sup>; FREITAS, L. L.<sup>1</sup>; CARVALHO, M. O.<sup>1</sup>;  
CARNEIRO, C. C. G.<sup>2</sup>; RODRIGUES, A. A. A. O.<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Discentes do grupo PET Odontologia UEFS; <sup>2</sup>Docente colaboradora do grupo PET Odontologia UEFS <sup>3</sup>Tutora  
do grupo PET Odontologia UEFS

victoria.sarcanjo@gmail.com; petodontologia@uefs.br

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE ODONTOLOGIA;  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS

**RESUMO:** Território do Sisal, localizado no semiárido baiano, apresenta alguns dos piores indicadores de saúde da Bahia, refletindo diretamente na condição bucal da população, que enfrenta limitações de acesso e baixo nível de informação sobre prevenção e promoção da saúde. Nesse contexto, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) assumem papel estratégico na Atenção Primária, atuando como mediadores entre a comunidade e os serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar capacitação sobre saúde bucal com os ACS no município de Serrinha, pertencente ao Território do Sisal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelo PET Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), com realização de encontros presenciais no território do Sisal. Foram utilizados recursos pedagógicos diversificados, como apresentações, materiais impressos e dinâmicas interativas, com foco em metodologias ativas de ensino. **Resultados e Discussão:** As capacitações possibilitaram maior engajamento e ampliação do conhecimento dos ACS sobre cárie dentária, doença periodontal e lesões potencialmente malignas. **Conclusão:** Conclui-se que a iniciativa contribuiu para fortalecer o papel dos ACS na Atenção Primária em Saúde, promovendo transformação social, ampliação do acesso e valorização do cuidado em saúde bucal.

**Palavras-chave:** Agentes Comunitários de Saúde; Educação em Saúde Bucal; Saúde Coletiva; Promoção em Saúde.

## THE IMPORTANCE OF TRAINING COMMUNITY HEALTH AGENTS FOR THE PROMOTION OF ORAL HEALTH IN PRIMARY CARE IN THE SISAL TERRITORY

**ABSTRACT :** The Sisal Territory, located in the semi-arid region of Bahia, presents some of the worst health indicators in the state, directly impacting the oral health conditions of the population, who face limited access to care and low levels of information regarding prevention and health promotion. In this context, Community Health Agents (CHAs) play a

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

strategic role in Primary Care, acting as mediators between the community and health services. **Objective:** To report on an oral health training program with CHAs in the municipality of Serrinha, part of the Sisal Territory. **Methodology:** This is an experience report developed by the PET Dentistry Program at the State University of Feira de Santana (UEFS), through in-person meetings in the Sisal Territory. Various pedagogical resources were used, including presentations, printed materials, and interactive activities, with an emphasis on active teaching methodologies. **Results and Discussion:** The training sessions fostered greater engagement and increased the CHAs' knowledge about dental caries, periodontal disease, and potentially malignant lesions. **Conclusion:** The initiative contributed to strengthening the role of CHAs in Primary Health Care, promoting social transformation, expanding access, and valuing oral health care.

**Keywords:** Community Health Workers; Health Education, Dental; Public Health; Health Promotion.

### Introdução

O Território do Sisal, situado no semiárido baiano, é composto por vinte municípios e caracteriza-se por uma realidade marcada por desigualdades sociais, econômicas e estruturais que impactam diretamente os indicadores de saúde da população. Historicamente, essa região apresenta alguns dos piores índices de desenvolvimento humano e de cobertura assistencial do estado da Bahia, refletindo-se em altas taxas de morbimortalidade e em um acesso limitado aos serviços básicos de saúde (SANTOS, 2015). Entre os diversos aspectos afetados por essa conjuntura, a saúde bucal destaca-se como uma das áreas mais comprometidas, em virtude da escassez de recursos, da carência de profissionais especializados e do baixo nível de informação sobre práticas de prevenção e promoção.

A atenção à saúde bucal é parte essencial da integralidade do cuidado em saúde. No entanto, em contextos de vulnerabilidade, como o território sisaleiro, o acesso aos serviços odontológicos costuma ser restrito, concentrando-se, muitas vezes, em atendimentos de caráter curativo e emergencial (CERQUEIRA, 2015). Essa realidade reforça a importância da atenção primária à saúde (APS) como eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS) e evidencia a necessidade de fortalecer a atuação de todos os seus componentes — especialmente dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), profissionais fundamentais no processo de aproximação entre os serviços de saúde e a população.

O Agente Comunitário de Saúde (ACS), conforme definido pela Portaria nº 648, de 28 de março de 2006, é o elo entre a equipe de saúde e a comunidade, sendo um profissional de grande relevância dentro da Estratégia Saúde da Família (ESF) (BORTOLI *et al.*, 2017). Por estabelecer um vínculo direto e contínuo com as famílias, o ACS desempenha papel essencial

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

na identificação das necessidades locais, no incentivo à adesão aos serviços e na promoção de ações educativas em saúde. No campo da saúde bucal, sua atuação é igualmente significativa, pois contribui para a organização da demanda, o encaminhamento adequado dos usuários e o fortalecimento das ações preventivas nas Unidades de Saúde da Família (USF), promovendo maior eficiência nos atendimentos.

Entretanto, estudos recentes apontam que as atividades de capacitação em saúde bucal destinadas aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) ainda são insuficientes, o que compromete sua atuação frente aos problemas encontrados no cotidiano do trabalho comunitário. Diversas pesquisas destacam que, apesar da importância dos ACS na promoção da saúde bucal, ainda há fragilidades relacionadas à formação continuada e ao suporte técnico oferecido a esses profissionais (MOCKDECI *et al.*, 2022; COELHO *et al.*, 2022). A ausência de conhecimento adequado pode limitar o reconhecimento precoce de agravos bucais relevantes, como cárie dentária, doença periodontal e lesões potencialmente malignas, retardando o encaminhamento ao serviço odontológico e reduzindo a efetividade das ações de promoção da saúde (RODRIGUES, 2010). Diante desse cenário, torna-se imprescindível desenvolver ações educativas e estratégias de capacitação contínua que possibilitem aos ACS ampliar seus conhecimentos e atuar de forma mais resolutiva e integrada às equipes de saúde bucal.

Com base nesse panorama, o Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), alinhado ao tripé universitário ensino, pesquisa e extensão, vem desenvolvendo o projeto “Observatório de Saúde Bucal Coletiva: um olhar sobre o Território do Sisal da Bahia” (Resolução CONSEPE UEFS nº 0142/2018). O programa tem como propósito compreender as especificidades territoriais e os desafios enfrentados pelas equipes de saúde, além de promover a integração entre o conhecimento acadêmico e as demandas reais das comunidades.

Por meio dessa iniciativa, são realizadas ações educativas, diagnósticos situacionais e capacitações voltadas para o fortalecimento da atenção básica, com ênfase na promoção e prevenção da saúde bucal. As atividades desenvolvidas com os Agentes Comunitários de Saúde têm buscado não apenas ampliar o conhecimento técnico desses profissionais, mas também incentivar uma visão ampliada de saúde, que valorize o contexto social, cultural e ambiental das populações atendidas.

Assim, a capacitação dos ACS em saúde bucal configura-se como uma ação estratégica de grande impacto, capaz de promover a qualificação das práticas em saúde, o fortalecimento

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

das redes de cuidado e a redução das desigualdades no acesso aos serviços odontológicos (COELHO *et al.*, 2022). Ao reconhecer e potencializar o papel desses agentes, reafirma-se o compromisso da universidade pública com a transformação social e com a promoção de uma saúde mais equitativa e humanizada para os territórios mais vulneráveis da Bahia. Desta forma, este trabalho pretende relatar a capacitação sobre saúde bucal com os ACS no município de Serrinha, pertencente ao Território do Sisal, desenvolvido pelo PET Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana.

### **Método**

Este trabalho trata-se de um relato de experiência produzido a partir da atividade de capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) realizada pelo PET Odontologia na cidade de Serrinha, município que faz parte do Território do Sisal e está a 183 quilômetros de distância da capital, Salvador. A atividade proposta foi planejada previamente em conjunto com o grupo PET, por meio de debates e discussões sobre os principais conteúdos a serem trabalhados, a forma e os resultados esperados com a capacitação dos ACS.

Os temas selecionados discutiam as principais doenças que afetam a saúde bucal, com o objetivo de prepará-los para reconhecer seus sintomas e sinais. Os tópicos incluíram as lesões potencialmente malignas que acometem a cavidade bucal, suas principais características clínicas e também a importância do autoexame da boca. Além disso, também foram apresentadas as doenças, cárie, periodontal e trauma, como também os métodos de promoção e prevenção.

A atividade foi desenvolvida a partir de uma reunião presencial com os ACS no município do Território do Sisal, sendo utilizado como recurso pedagógico apresentações em formato de slide em Canva ou Google Docs, e material didático como folders e cartilhas, além de jogos que tornaram o momento mais lúdico, interativo e horizontal. Na construção dos materiais didáticos voltados aos ACS, foram utilizados materiais recicláveis, reforçando a preocupação do grupo em adotar práticas sustentáveis.

### **Resultados e Discussão**

A atividade de capacitação com os Agentes Comunitário aconteceu em dois momentos. No município de Serrinha estavam presentes 72 ACS e o secretário de Saúde do município. Nessa atividade os discentes realizaram a apresentação do conteúdo utilizando uma metodologia ativa de aprendizagem em que os profissionais eram questionados sobre algumas

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

verdades e mentiras sobre os conteúdos de saúde bucal que seriam apresentados utilizando os seus conhecimentos prévios.

O objetivo desse formato de apresentação era trazer os profissionais para serem protagonistas do processo de construção do conhecimento e poderem participar de forma ativa. Além disso, desmistificar algumas informações incorretas que eles aprenderam sobre o conteúdo apresentado.

No segundo momento, os ACS ficaram livres para debater e tirar algumas dúvidas sobre os assuntos abordados e outros temas que eles já vivenciaram em seu cotidiano de promoção à saúde com a sua população adstrita. Por fim, os mesmos relataram sobre a importância da atividade e como o momento foi enriquecedor e produtivo na construção do conhecimento sobre Saúde Bucal.

Dessa forma, o impacto positivo das ações de capacitação voltadas aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), reforça a importância da educação como determinante social capaz de promover a equidade e o empoderamento no processo de cuidado (VAHDAT *et al.*, 2014). A formação contínua desses profissionais potencializa sua atuação na Estratégia Saúde da Família (ESF), fortalecendo o vínculo entre comunidade e serviços de saúde e contribuindo para a consolidação das ações de promoção e prevenção no território.

As atividades desenvolvidas nos municípios do Território do Sisal demonstraram o envolvimento ativo dos ACS e a eficácia das metodologias participativas na construção compartilhada do conhecimento. A utilização de dinâmicas interativas e materiais educativos favoreceu a troca de saberes e a desmistificação de conceitos incorretos, aproximando o conhecimento científico das práticas cotidianas. Esse formato promoveu uma aprendizagem significativa e estimulou a reflexão crítica, permitindo que os agentes reconheçam sua relevância na identificação precoce de agravos bucais, como cárie, doença periodontal e lesões potencialmente malignas.

Esses achados corroboram a ideia de Cardoso *et al.* (2011), que destacam a carência de capacitações voltadas à saúde bucal na rotina dos ACS, o que pode limitar sua atuação no território. Dessa forma, as ações do PET Odontologia da UEFS contribuem para suprir lacunas formativas, ampliar o repertório técnico e fortalecer a autonomia desses profissionais, promovendo maior resolutividade nas práticas de cuidado.

### Conclusões

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Conclui-se que a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde no Território do Sisal representa um avanço significativo na consolidação de uma Atenção Primária à Saúde mais resolutiva, equitativa e humanizada. A integração entre universidade e comunidade, por meio de ações educativas, fortalece o compromisso social do ensino superior e promove a troca de saberes essenciais para a transformação das realidades locais. Ao ampliar o conhecimento dos ACS sobre as principais doenças bucais e estratégias de prevenção, o projeto contribui não apenas para a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde, mas também para o empoderamento desses profissionais como agentes de mudança social. Dessa forma, reforça-se a importância da educação permanente em saúde como ferramenta fundamental para a promoção de uma saúde bucal integral e para a redução das desigualdades em contextos vulneráveis, como o do Território do Sisal.

### Agradecimentos

À professora Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues, tutora do PET Odontologia UEFS, pelo contínuo incentivo ao pleno desenvolvimento do grupo, e pela defesa incansável da promoção de saúde às pessoas do Território do Sisal. À Secretaria de Saúde e Agentes Comunitárias de Saúde do município de Serrinha, pelo comprometimento e receptividade, essenciais para esse estudo. Ao Ministério da Educação, pelo apoio institucional e financeiro à formação e fomento à pesquisa, ensino e extensão. Aos integrantes do Programa de Educação tutorial, que por meio do compromisso coletivo fez esse projeto acontecer. À Universidade Estadual de Feira de Santana, em especial a Pró Reitoria de Extensão, pela dedicação para com a construção do conhecimento científico e por proporcionar meios para o desenvolvimento das atividades do PET Odontologia UEFS e do Observatório de Saúde Bucal no Território do Sisal.

### Referências

BORTOLI. et al. Conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde em relação à saúde bucal. **Sau. & Transf. Soc.**, ISSN 2178-7085, Florianópolis, v.8, n.2, mai-ago, p.96-102, 2017. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/sst/article/view/3582>  
Acesso em: 20 set. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conheça a política que faz muitos brasileiros voltarem a sorrir. Brasília, DF: **Ministério da Saúde**, 2015. 6 p. Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_saude\\_bucal\\_2015.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_saude_bucal_2015.pdf). Acesso em: 20 set. 2022.2

CANTO, G.G.C. et al. Epidemiologia da Saúde bucal de crianças no território do Sisal-BAHIA. Prática problematizadora e ensino participativo na odontologia 2 p. 55. – Ponta Grossa, PR: **Atena**, 2020. DOI:10.22533/at.ed.947201507715.

CARDOSO, J. C. P. J. Planejamento governamental e gestão pública no Brasil: elementos para ressignificar o debate e capacitar o Estado. Texto para Discussão (**IPEA**), n. 1584, mar. 2011. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/1446>. Acesso em: 20 set. 2022.

CERQUEIRA, M.O. A vulnerabilidade ambiental do Território do Sisal-Bahia. 2015. 153 f. **Dissertação (Mestrado Profissional em Planejamento Territorial)** - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana. Disponível em: <http://observatoriodageografia.uepg.br/s/ogb/item/88790>. Acesso em: 20 set. 2022.

COELHO, J.S.C. et al. Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde para a Prevenção e Diagnóstico do Câncer Bucal. **EntreAções: diálogos em extensão**, 7(1), 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes/article/view/985>. Acesso em: 20 set. 2022.5

GOUVEIA, J.S., et al. Condições de Saúde Bucal em Adolescentes no Território do Sisal. **XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.13102/semic.v0i23.6501>. Acesso em: 20 set. 2022.

GUIOTOKU, S. K. et al. Iniquidades raciais em saúde bucal no Brasil. **Revista Panamericana de Saúde Pública**, 2012,31(2), 135-141.7. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/2012.v31n2/135-141>. Acesso em: 20 set. 2022.

KOYASHIKI, G. A. K. O TRABALHO EM SAÚDE BUCAL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA. **Ciências & Saúde Coletiva** [periódico na internet] (2008/Abr). [Citado em 24/09/2022]. Está disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000400032>. Acesso em: 20 set. 2022.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

MOCKDECI, H. R. et al. Capacitação em saúde bucal de Agentes Comunitários em Juiz de Fora-MG: a efetividade do programa. **HU Revista**, 48(1),1-8,2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2223>. Acesso em: 20 set. 2022.

OLIVEIRA, NF DE. et al. Processo de trabalho da equipe de saúde bucal no município de Nordestina-BA / Processo de trabalho da equipe de saúde bucal no município de Nordestina BA. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, 6 (10), 77269–77285. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n10-232>. Acesso em: 20 set. 2022.

PINHEIRO, S. M. S.; PRADO, F. O. SITUAÇÃO DO CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA BAHIA:ESTIMATIVAS E PERSPECTIVAS DE AÇÃO. **Revista Saúde.com/Departamento de Saúde**, Jequié : Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2010. Acesso em: 20 set. 2022.

RODRIGUES, A. A. A. O. et al. Qualidade da atenção em Saúde Bucal: entraves que dificultam a prática das Equipes da Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família. **Rev. APS**; 22(4): 895-919, jun. 2021.14.

RODRIGUES, A. A. A. O.; SANTOS, A. M.; ASSIS, M. M. A. Agente comunitário de saúde: sujeito da prática em saúde bucal em Alagoinhas, Bahia. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro , v. 15, n. 3, p. 907- 915, May 2010 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000300034.10>. Acesso em: 15 mar. 2019

SANTOS C.R.I. (Dissertação). O agente comunitário de saúde como ator na promoção de saúde bucal no programa de saúde da família de Rio Branco, Acre, 2009. Faculdade de Saúde Pública/USP, São Paulo. 2010. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-25052010-090722/publico/CleberSantos.pdf> Acesso em: 20 set. 2022.11

SANTOS, E.M.C.; COELHO NETO, A. S.; SILVA, O. A.. De Região Sisaleira a Território do Sisal: desvelando as nuances do processo de delimitação da diferenciação espacial no Semiárido Baiano. **GeoTextos**, [S. l.], v. 11, n. 2, 2015. Disponível em: DOI: 10.9771/1984-5537geo.v11i2.13472. Acesso em: 20 set. 2022.12

SANTOS, T. O. G. et al. Práticas de autocuidado em saúde bucal de usuários do programa saúde da família. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [S.l.], v. 42, n. 1, p.126-141, 14 ago. 2018. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Acesso em: 20 set. 2022.13.



VAHDAT, S. et al. Patient involvement in health care decision making: a review. **Iranian Red Crescent Medical Journal**, v. 16, n. 1, e12454, Jan. 2014. DOI:10.5812/ircmj.12454.